

EDUCAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES: EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Marcos Antonio Mendonça Melo
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Email: marcos.ammelo@sp.senac.br



Introdução

A formação técnica em enfermagem desempenha papel essencial na construção de competências voltadas para o cuidado em situações de urgência e emergência. Diante da crescente necessidade de profissionais preparados para atuar em cenários de desastres, este projeto formativo busca integrar teoria e prática, oferecendo aos estudantes experiências reais e simuladas no atendimento pré-hospitalar/APH. A iniciativa fortalece habilidades técnicas, promove tomada de decisão rápida e estimula o trabalho em equipe, contribuindo para a formação de profissionais capazes de responder de forma eficaz e humanizada em contextos críticos.

Objetivos

Descrever e analisar a experiência formativa de estudantes do Educação Técnica em Enfermagem na preparação para desastres, enfatizando o desenvolvimento de competências práticas e teóricas no APH. Busca-se evidenciar como atividades simuladas e integradas ao currículo contribuem para a capacitação profissional, fortalecendo a resposta rápida, segura e humanizada em situações críticas.

Área de Estudo

O trabalho foi desenvolvido no município de Campinas-São Paulo-Brasil e teve como escopo de estudo a Educação Técnica em Enfermagem, com foco em práticas do APH e preparação para desastres. O estudo insere-se no campo da formação profissional em saúde, enfatizando a capacitação de técnicos de enfermagem para atuação em situações de urgência, emergência e resposta a eventos críticos.

Metodologia

O projeto utilizou abordagem integrada entre teoria e prática. Inicialmente, os estudantes participaram de aulas expositivas e dialogadas sobre fundamentos do APH e gestão de desastres. Em seguida, foram realizadas atividades práticas com simulações, visitas técnicas (Serviço Aeromédico/Água, SAMU, GRAU e COBOM), aplicando protocolos de urgência e emergência. As atividades incluíam exercícios de tomada de decisão rápida, comunicação eficaz e trabalho em equipe. A avaliação ocorreu de forma formativa, considerando participação, desempenho técnico e reflexão crítica sobre a prática, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para atuação em situações de desastre.

Bibliografia

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Tradução de André Garcia Islabão. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
WHITAKER, I. Y.; GUTIERREZ, M. G. R.; KOIZUMI, M. S. Gravidade do trauma avaliado na fase pré-hospitalar. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 44, p. 111-119, 1998.

Resultados

O projeto promoveu a capacitação de futuros técnicos em enfermagem para responder de forma qualificada a situações de desastre, alinhando a formação profissional às necessidades da comunidade e do sistema de saúde. Os estudantes desenvolveram competências técnicas, atitudes éticas e sensibilidade social, tornando-se mais preparados para atuar em cenários de urgência e emergência. A iniciativa reforçou o compromisso da educação técnica com a responsabilidade social e a preparação de profissionais capazes de oferecer cuidado seguro e humanizado em momentos críticos.

Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a inserção de atividades simuladas no processo de ensino-aprendizagem contribui significativamente para o desenvolvimento de competências necessárias ao atendimento pré-hospitalar em situações de desastre. A prática possibilitou aos estudantes vivenciar cenários críticos, favorecendo a tomada de decisão rápida e eficaz, além de estimular o trabalho colaborativo. A reflexão sobre essas experiências reforça a relevância de metodologias ativas na formação técnica em enfermagem, alinhando o ensino às demandas emergentes da saúde pública e da gestão de riscos.



Conclusão

O projeto evidenciou que metodologias ativas, como simulações, atividades práticas e visitas técnicas, são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais no APH. A integração entre teoria e prática contribuiu para maior segurança, tomada de decisão eficaz e fortalecimento do trabalho em equipe, confirmando a relevância da preparação de técnicos em enfermagem para responder às demandas emergentes da saúde pública em cenários de desastre.

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA